

## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

### FAMÍLIAS COM FILHOS ADOLESCENTES: AUTORIDADE PARENTAL E PROXIMIDADE CONJUGAL RELACIONADA AOS VÍNCULOS FORMADOS NA ESCOLA

*Ana Caroline Módena*

**Contato com o autor:** [modena.ana@gmail.com](mailto:modena.ana@gmail.com)

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dra. Isabel Cristina Gomes (Coordenadora do Laboratório de Casal e Família: Clínica e Estudos Psicossociais, professora Titular do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP).

**Nível do trabalho:** Iniciação Científica.

**Introdução:** A pesquisa debruçou-se em compreender possíveis correlações entre adolescentes que vivenciam a presença de autoridade parental e facilidade de interação com seus pais com a manifestação de uma conduta, em geral, adequada em seus relacionamentos no ambiente escolar, a fim de comparar tais dados com a pesquisa anterior, na qual participaram adolescentes de comportamentos opostos aos apresentados nesta. A família atual ainda exerce um papel importante no desenvolvimento de seus membros, principalmente na adolescência. Estudos realizados na área de família confirmam o pressuposto teórico que diz respeito à generalização realizada pelos jovens das percepções dos relacionamentos com os pais para as percepções dos relacionamentos com amigos. Há autores que defendem, sem desconsiderar a definição de limites, que canais abertos de comunicação na família permitem aos jovens se experimentarem como agentes em suas vidas, o que contribui para sentimentos de valorização e respeito – promotores de um bem-estar futuro.

**Objetivo:** Compreender a relação que possa se estabelecer entre adolescentes - que respeitam a autoridade do professor ou coordenador, portadores de uma boa comunicação e relacionamento com os colegas e, as relações destes com seus pais. E correlacionar tais dados com a pesquisa anterior, na qual participaram adolescentes de comportamentos opostos aos apresentados nesta. **Método:** Foram coletados dados de três adolescentes estudantes de escola particular com idades de 15 e 16 anos, pertencentes a famílias nucleares não reconstituídas. O contato foi feito através da escola contatada realizando-se entrevistas semidirigida com pais e filhos em separado, observações em sala de aula, e entrevista com professores da escola. Foi utilizado o método clínico de investigação através do estudo de caso de cada dinâmica familiar em particular e em profundidade, enfatizando abordagem qualitativa, cujo enfoque esteve na: qualidade do diálogo; compreensão mútua dos desejos e das necessidades; confiança e demonstração de afeto, no ambiente familiar. **Resultado e discussão:** Os resultados presentes pertencem a uma coleta de dados complementar, realizada em pesquisa anterior. Considerando-se as observações em sala de aula e entrevistas com pais e adolescentes, a adolescente **D** fala de suas preocupações, satisfações e

comentários com seus pais que abrangem questões pessoais de cada um. Essa comunicação aberta estende-se à escola, onde o diálogo com os colegas é espontâneo e livre. O adolescente **E**, nas observações em sala de aula, respeita os professores, interessa-se pela aula e se comunica, quando é possível, com os colegas de seu grupo de amigos. Além de estabelecer relação de confiança tanto com seus pais, quanto com seus colegas. O adolescente **F** apresenta correspondência de comportamentos observados em sala de aula e comportamentos relatados pela professora. Estabelece bom relacionamento com todos os colegas, algo que se correlaciona ao seu bom relacionamento familiar, no qual são predominantes: confiança, compreensão, afeto e comunicação aberta. **Conclusão:** O conhecimento das relações entre pais e filhos adolescentes através dos casos estudados mostrou que é da qualidade nas relações entre pais/filhos que se obtém um modelo de adequação para as interações do adolescente na escola. Sendo a presença de autoridade parental e adequada dinâmica conjugal, fatores equacionadores da correlação entre relacionamentos familiares e escolares.

**Palavra - Chave:** Relações familiares. Pais. Filhos. Escola.

**Apoio financeiro:** Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBIC/CNPq).